

## **OFICINA DE CERÂMICA COMO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA: VALORIZANDO A HISTÓRIA CATARINENSE**

### **RESUMO**

Os espaços de divulgação científica são ferramentas que o docente pode utilizar como auxiliaadoras ao ensino de ciências, ainda mais quando trabalhados sob a ótica de temáticas pertinentes. Como a cerâmica, que pode se tornar instrumento de comunicação entre a sabedoria dos povos originários catarinenses e do ensino de química. Dessa forma, este artigo apresenta um relato de experiência sobre uma oficina de cerâmica intitulada como “Cerâmica: A Química e a Sabedoria Ancestral” desenvolvida como parte da disciplina de Práticas em Espaços de Divulgação Científica do curso de Química Licenciatura, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A atividade buscou integrar conceitos de química com os aspectos históricos e culturais da cerâmica em Santa Catarina, destacando sua relevância para os povos originários da região. Durante a oficina, foram realizados testes prévios para avaliar a queima da argila, sua transformação em cerâmica, bem como sua dureza e resistência após o processo térmico. Sendo a oficina dividida em duas partes, uma conceitual, explorando todo o contexto histórico e conceitos químicos, e outra prática. Os resultados foram analisados sob a perspectiva do ensino contextualizado de química, evidenciando o potencial da cerâmica como ferramenta didática para abordar conceitos químicos como transformações físicas e químicas, propriedades dos materiais e reações de queima. De forma geral, a partir do *feedback* dos participantes, percebeu-se que a metodologia é promissora e a partir de alguns ajustes, considerando as particularidades das turmas em foco, é aplicável em um contexto para sala de aula.

**Palavras-chave:** Ensino de Química, Cerâmica, Educação Contextualizada, História Catarinense.